

(1) Axioma/Hipótese do contínuo. Na natureza, alguma **cardinalidade** tende a zero. Existe o infinito. Tempo de meia-vida. A restrição do universo contínuo $U_C \in \Xi$ ao universo de Planck $U_p \in \Xi$ é idêntica à restrição de \mathbb{R} a \mathbb{Q} . Todos os enumeráveis podem ser colocados em correspondência biunívoca. Podemos começar de um e chegar ao enésimo. Indução matemática. Cantor. no dia que as retas aproximadamente paralelas ficarem exatamente paralelas, o finito se tornará exatamente infinito. Existe um **instante** (12) mínimo. A quantidade de criaturas é igual a $\#Q$, ou maior. É necessário que o supremo do intervalo pertença a ele. Conjunto completo. Quais atributos do ser perfeito são [in]finitos?

$$\#\{s \in S; R(s) = R_0\}$$

$$\#X = \#\{s \in S; \Delta t(s) = t_\alpha - t_H = t_0\}$$

$$x = \inf X; y = \sup X$$

$$\#\{s \in S; Escala(s) = E_0\}$$

$$\#\{s \in S; M(s) = M_0\}$$

$$\#\{s \in S; R(s) = R_0 \wedge M(s) = M_0\}$$

$$\#\{s \in S; A(s) = A_0\}$$

$$\#\{s \in S; C(s) = C_0\}$$

$$\#\{s \in S; K(s) = K_0\}$$

$$\#I(s) = \#Q^n \vee \#I(s) = \#R^n \vee \#I(s) = \#\emptyset(A)$$

O intervalo de tempo é fechado em t_{II} . Existe um **instante**

máximo. $z = \dim S$. O tempo é quantizado.

Para toda criatura, existem infinitas criaturas antes dela.

Desconhecido \Rightarrow infinito. LE q. 2. $w = \#S$.

$$(46) \#A > \#C \vee \dim A > \dim C$$

Existem infinitos universos. $\#\{U \in \Xi\}$ Tudo o que é finito é

ilusório (13). Suponhamos que os números **racionais** são perfeitos e que quanticamente não existem números reais. Logo, tudo é perfeito. Conjunto denso: O **espírito** (9) está para a matéria (37) assim como as funções não deriváveis em nenhum ponto estão para as analíticas.

$\#$ índole generosa $>$ $\#$ egoístas O.P. p. 227 (46) Agora, se o Chico Xavier se punha na posição da **infima** criatura, então eu vou ter que seguir o exemplo dele. Eu quero ser promovido a fracassado. "Qualquer tentativa de submeter o infinito aos limites da finitude, assim como o absoluto às dimensões do relativo, redundará em frustração ou lamentáveis conclusões sem fundamento." Liberta-te do Mal p. 87 L.E. 540 O átomo e o arcanjo. (25) Junto com "todos os globos são habitados"; Concluo que os átomos de todos os globos são habitados. Antes de cada universo U_2 , havia outro U_1 . Existem infinitos universos? (1) Bastam dois: pula pra cá, pula pra lá. Existem infinitos globos para comportar as infinitas criaturas. (11) Transfinito a mais, transfinito a menos... E se cada globo tem um governador, então existem infinitos caras com a evolução de Jesus (7). Então não faz nem sentido perguntar "por que deus criou o universo". Porque antes (12) dele, já havia

infinitas criaturas. A pergunta seria: por que α_ω está criando

outras criaturas? Por que α_ω está criando outros universos?

Vai ver, ele não quer o fim do jogo, nem que tudo termine em todo mundo perfeito (8), acabou.

São infinitas as direções, mas se você está no polo norte, todos os meridianos te levam ao polo sul. Infinita mesmo é a imagem virtual de um objeto no foco de um espelho côncavo. Cardinalidade = 2. Espaço e tempo. EV_f e EV_d . (9) Verdade e falsidade, manifesta e transcendente. (13) A e C. (15) Perfeição interna, ilusão externa (20). Causa e efeito, ação e reação (30). Bem e mal, positivo e negativo. "dois senhores" (36) p / j (37). Completo / Inconsistente (41). Direitos / deveres (43). Criatura / Criador. Self / Ego.

Cardinalidade = 3: α_ω , próximo, si mesmo. (46) α_ω , S e F.

α_ω, j_1, j_2 (9) Matéria, energia e onda. Provas, expiações e reparações. (35) p_1, p_2, α_ω (38) Essência, forma de fluido, forma densa. (8) SuperC, InC, SubC. Passado, presente e futuro. (12) Cardinalidade = 7. $\#\{EV_i\}$

(2) Cardinalidade = 1. Existe um **único** α_ω . Dois deuses congruentes. Relações de equivalência. Todos são criados iguais \Rightarrow Todos se tornarão iguais.

\exists Universo $\in \Xi \Rightarrow \exists$ Causa $(U) = \alpha_\omega \in \Xi - U$ L.E. q. 4 U

pode ter n causas, desde que estejam de tal forma coordenadas ou subordinadas, que uma causa não desbanca, nem derruba, nem nega a outra. $C_1 \sim C_2 \sim \dots \sim C_n$

LE q. 7 "Poder-se-ia achar nas propriedades íntimas da matéria a causa primária da formação das coisas?" Não, necessariamente $C(U) \notin U$ é externa a ele. Suponha que

$\beta_{-\omega}$ é finito. Então além de certo ponto espacial ou temporal haveria o Nada (10). Espacial: Deus não atinge o nada.

Temporal: Deus saiu do nada. QEA O homem, tal qual uma ameba, (25) pode compreender sua Causa até um limite. (13) Destruir o universo U é simples. A nasa já mandou uma sonda com vírus para cada direção (θ, φ) e cada um deles é capaz de se reproduzir e mandar outros (θ', φ') em cada direção de

U. A presença de α_ω é irretirável. Suponha um α_ω com

algum atributo infinito e terá um α_ω mais que infinito. Coração

de α_ω : sempre cabem mais infinitos.

(3) α_ω está dentro de cada ser. Todo ser tem **II**

inconsciente. (13)

Self \cap Ego $\neq \emptyset$

$x \in \text{Ser} - \text{Self} - \text{Ego}$

$\text{Ser} = A \cup C, A \cap C = \emptyset$

$C = X \cup Y \cup Z, X \cap Y = \emptyset, X \cap Z = \emptyset, Y \cap Z = \emptyset$

$X = \text{SuperC}, Y = \text{SubC}, Z = \text{InC}$

$\text{Ser}(M_E) \subset U = EV_d \subset EV_f \subset \alpha_\omega$

(4) Bondade infinita \Rightarrow justiça infinita \Rightarrow o

monoencarnacionismo é uma falsidade \Rightarrow α_ω não dá

presente, nada de graça, nem esmola. Basta olhar para alguém se **convertendo** (57) no fim da vida e supor que ele será tratado da mesma forma que o famoso "justo" e estará diante de um $\beta_{-\omega}$ infinitamente injusto. **Blasfêmia**. (62)

(5) justiça infinita \Rightarrow lei de **progresso** \Rightarrow teoria de evolução

α_ω é justo inclusive com os animais. α_ω é infinitamente justo

com os vegetais. E α_ω é justo até com os átomos. Se você

comete um crime contra uma cadeira, você responde pelo

crime contra a cadeira na lei de α_ω . Tudo o que reflete ou

absorve a luz tem alma. Luz (31) tem alma.

(6) A existência do ser pensante é uma verdade **absoluta**.

Existe uma verdade absoluta. Verdade Manifesta e

Transcendente. Ilusão (13) da matéria (9). Manifestação da

essência transcendente. Seja o universo verdadeiro uma **onda**

portadora (9) $\Psi(\Xi)$ e o nosso somente uma fase $\Psi(U)$. A

verdade é n-fásica. Eva mentiu \Rightarrow Verdade é **yang**. (46) Jo

14, 26, Jo 14, 17. Plêiade da Verdade = Consolador = Espírito

Santo. (60)

(7) **Jesus** disse A verdade. Jesus é único. (2) Jesus

presenciou a gênese de nossas almas ou a migração do reino

animal. A evolução de Jesus se perde na poeira cósmica de

diversos sois. Chico X. Suponha que para ser homem, o cara

tem que ter sucesso nas coisas da vida e nem Jesus será

considerado homem. Pseudo-cristão discriminador: é o que

acha que Jesus é semi-deus ou de natureza diferente das demais criaturas. Pior que Hércules. Não há a mínima diferença entre postular a imaculada concepção de Jesus e dizer que Maria não veio ao mundo à base de porra. (53) Deus é fiel, mas se **Maria** quiser eu topo (sobrancelhas). Seja um infinito enumerável de teoremas:

$$p_1 \Rightarrow p_2 \Rightarrow \dots \Rightarrow v \quad (1) x = \#\{p_n\}, y = \dim v$$

As **leis** (30) em EV_t (9) são uma **generalização** das leis em EV_d . $L(EV_f) \supset L(EV_d) \Rightarrow \forall i < j, L(EV_i) \supset L(EV_j)$

n verdades encadeadas (1). $V_1 \sim V_2 \sim \dots \sim V_n$

Retiremos a **estrutura** que coordena ou subordina, e teremos uma estrutura única (2) com tais e tais propriedades.

Existe uma única (2) essência com tais e tais propriedades. (8) Inteligência é **essencial**. A essência tem n propriedades. Essas propriedades se tornam indivíduos, objetos. A essência é um objeto. Cada ser perfeito tem n_1 propriedades. n_2 dessas propriedades cada criatura tem desde que jaz criada. Os animais, as plantas, até as pedras estão condenadas à vida. Vida é essencial. Caminho, Verdade e Vida 125. Jo 8, 35. servo \Rightarrow forma. Filho (7) \Rightarrow essência. Estou em (x,y,z,t) = v, $\forall v$. **Onipresença**. (2), (13). A felicidade está em v, $\forall v$. Logo, ela está em mim. Tudo está em mim. Tudo é um. Em particular, interno = externo = 1 (2). A minha vida exterior é reflexo da interior. O que eu faço é reflexo do que eu penso. O que eu penso é reflexo do que **eu sou**. A evolução do ser perfeito é ilusório (13), enquanto forma. O **amor** que eu sinto não é ilusório e varia no tempo. (12) O amor é essencial, mesmo quando ainda não somos perfeitos, abstraída sua **quantidade**. Defina a essência de A como aquelas propriedades que x possui, $\forall x \in A$. A essência do objeto matemático são todas as consequências de sua definição. Todas as criaturas têm que passar pela evolução. O caminho é essencial. Logo, **prática não é ilusão**. A **verdade** é essencial.

$\nabla v = \mathbf{0}$. (29) Prova: suponha $v(t)$. Estou supondo que x é essencial $\Rightarrow \nabla x = \mathbf{0}$. Então estou diante de grandezas mal definidas (a saber, amor (15), bem (35), não manifesto (13), consciência, evolução, interno, justiça (4), liberdade (43), não-pensamento (9), natureza (30), paz, não-reencarnação (25), prazer, estética, transcendência, virtudes...) que variam no tempo e, a partir do ponto máximo em que o tempo deixa de existir, elas passam, por colapso dimensional, a ter gradiente nulo!!! A não ser que, assim como α_ω é a **causa** (2) da essência e da forma e está presente em ambas, meu **raio** (19) presencial vai aumentando até o ∞ e eu, enquanto perfeito, me torno semi-**onipresente** (8). Eu estaria em todos os pontos do espaço, mais alguns pontos do tempo. Isso colocaria o desejo dos filósofos de deixarem de existir no mundo das **formas** no reino da impossibilidade. Todos serão vitoriosos, porque vitória é essência. Quando eu crescer, serei inabalável. Atributo do ser perfeito. Minha pilha vai ser alcalina, não haverá espaço para preguiça. Ou a Fé do ser perfeito é infinita, ou máxima. Ou a verticalização do ser perfeito é infinita, ou máxima. Ou a educação do ser perfeito é infinita, ou máxima. 13, 16, 20, 25, 34, 35, 36, 37, 38, 58.

A **imutabilidade** de α_ω se transfere ao ser perfeito, que não possui ego.

(9) No princípio era o verbo Amar. (15) Infinitas criaturas por segundo. O ainda não feito passa a ser feito pela alma.

$$S \cap F = \emptyset; S_\lambda := S \cup C_\lambda; F_\lambda := F - C_\lambda \text{ (família)}$$

$S \cup F \cup \{\alpha_\omega\}$ é constante e essencial. Seja um ponto.

$$S \cup F \cup \{\alpha_\omega\} \cup \{EV_i\} = \Xi$$

(10) $\dim I = 1$

$$I: S \rightarrow I \subset (\alpha, \beta) \subset R$$

$$I(s_1) = I(s_2) \Leftrightarrow s_1 \cong s_2$$

Fluido inerte: $\exists v \in EV_f; \exists s(v)$

$$\forall s, \exists! \text{corpo}_f(s_f) = \{v \in EV_f; s(v) = s_f\} \quad (65)$$

$$\dim EV_f \geq e_1 + t_1 \quad (46)$$

$$\forall s_d, \exists! \text{corpo}_d(s_d) = X \subset EV_d \in \Xi \quad (65)$$

$$\forall X, \exists! \text{corpo}_f(X) = \text{corpo}_f(s_d)$$

$$\dim EV_d \geq e_2 + t_2 \quad (46)$$

$\exists v \in EV_d; \forall s_d, v \notin \text{corpo}_d(s_d)$ não tem dono.

$\exists v \in EV_f; \forall s, v \notin \text{corpo}_f(s)$ não tem dono.

$\exists v \in EV_{fe}; v \in \text{corpo}_{fe}(s_f)$, para um único $s_f(v)$

Esse vetor tem dono único (2).

$\exists v \in EV_{de}; v \in \text{corpo}_{de}(s_d)$, para [um único] $s_d(v)$

Esse vetor tem n donos (1).

$$n = \#S(v) = \#\{s_1, s_2, s_3, \dots\}$$

$$R \times \{0\} \subset R^2 \times \{0\}^{m-2} \subset R^m, m > 2 \quad (46)$$

$\#EV_d = \#EV_f$, mas o número de partículas diminui à medida

que o espaço vetorial densifica. $i < j \Rightarrow p(EV_i) > p(EV_j)$

$$\dim EV_d < \dim EV_f \quad (46)$$

$$\exists C_f = \{v \in EV_{fe}\}; \exists! s(C_f)$$

Esse conjunto de vetores tem dono único (2).

Matéria densa não é involução: é materialização.

$$EV_f \supset EV_d \Rightarrow EV_i \supset EV_j, \forall i < j \leq n = \#\{EV_i\} \quad (1)$$

$$\dim EV_7 = n_7 \geq n_{7e} + n_{7i}$$

$$\dim EV_6 = n_6 \geq n_{6e} + n_{6i} > n_7 \quad (46)$$

$$i < j \Rightarrow n_i > n_j$$

Matéria é **energia** e **onda**. E quais são as leis que regem a Energia? (Conservação, transformação, dissipação/trabalho, entropia, vibração/ondulação, dualidade...) A matéria está morta. O nada está morto. [L.E. q. 36 Em todo o infinito (espaços universais) existe fluido.] Leis que regem onda. Difração. Contorno de obstáculos. Interferência. Ressonância. Dispersão e polarização. $S' \subset S, \Psi(S'), E(S')$ (30) Jesus (7) veio ao mundo para eliminar a Morte da face exterior da Terra. Logo, todo aquele que acredita que **existe a Morte** comete **blasfêmia**. (62) O cavaleiro da Morte já era. No mundo não há mais morte, mas ainda há guerra, fome e peste. Na teoria darwinista, existe um ancestral **unicelular** (25). Os descendentes da ameoba. Na teoria espírita, somos descendentes do fluido. Ele se tornou átomo. Formou moléculas. **Espontaneamente** formou DNA e células. Se uniu ao princípio inteligente e... aqui estamos nós. Nas devidas condições de temperatura e pressão, o balão-espírito é capaz de arrancar o poste-corpo-físico do chão e erguê-lo. (11) Não existe uma **primeira** criatura. Todo ser possui um ponto de criação, que pode estar no $-\infty$. Equação do movimento. $E_a(t) \underset{R}{\sim} E_c(t)$

(12) Um **instante** de criação t(s) pode ter vários seres.

$$\Delta(s, s', X) = |t_x' - t_x|, \forall x \in \left\{ \begin{array}{l} \Pi, M, V, A, H, \alpha, P, E, R, D, \\ C, I, L, F, N, B, \beta, S, W, \Sigma, U \end{array} \right\}$$

Reencarnar é viajar no tempo. *Close the ring* (41) of *reincarnations*. O sonho já aconteceu. Quando se cumpre, passado = futuro = presente = 1 (2). Existem seres de **idade** infinita. Antes desses "agêneres", já existiam ∞ criaturas. Eles não são increados. Toda despedida é temporária. O tempo não é essencial (8), mas é axiomatizável (41).

$$(13) P \Rightarrow C_{\alpha_\omega} \Rightarrow C_\infty \Rightarrow C_{self} \Rightarrow C_v \Rightarrow C_j \quad (21)$$

Ser imperfeito \nRightarrow Natureza imperfeita. Seja um besouro de perna pra cima. Perfeição invisível. SEJA o juízo final. Inscrito ao juízo de **consciência** do Self de cada qual. O orgânico é, mas não sabe que é. Percepção $P(s) = dx_n C(s)$

$$P = V \cup F; V \cap F = \emptyset$$

$$\# \lim_{t \rightarrow t_n} F = 0; P \rightarrow V$$

$$\#V_T \rightarrow 0; V \rightarrow V_M$$

$$\#F_T \rightarrow 0; F \rightarrow F_M$$

$$Q = Q_{V_M} \cup Q_{V_T} \cup Q_{F_M} \cup Q_{F_T}$$

$$Q \cong Q_{V_M} + Q_{V_T}i + Q_{F_M}j + Q_{F_T}k$$

Desejo (α_ω) = despertar da autoconsciência. (2) O ego não existe, por ser ilusório. Alguns seres têm ciência de seu futuro.

(12) O ser perfeito é **onisciente**. Tudo o que eu sinto, α_ω

sente. Infinita empatia. α_ω teria infinita felicidade e infinito sofrimento ao mesmo tempo. Eu desejo me unir ao todo, o Todo **deseja** se unir a mim. O ser **perfeito** tem consciência de toda a minha felicidade / sofrimento, e a de todos nos infinitos mundos de provas e expiações, sem necessariamente sofrer infinitamente. L.E. Q. 90: O cara **escolhe** (19) se com a consciência ele vai sentir junto ou não. Joanna de Angelis, Atitudes Renovadas, p. 129 EV_d é ilusão. EV_i é ilusão. Como E(s) é essencial? Ela diz ainda que ilusão \Rightarrow desejo \Rightarrow sofrimento. À moda budista

(14) Se existirem 500 religiões, eu quero os 500 conjuntos de **axiomas** e suas consequências. (41) $\#\{\Phi_n\}$ (1)

(15) $f_U, E_U, A_U, C_U, K_U, M_U, T_U, V_U, D_U, I_U, \Psi_U, \# \Xi$ são **mensuráveis**. A dimensão da consciência é apenas uma das expressões das ∞ dimensões do Amor. Stephen Hawking trabalha com grandezas incomensuráveis.

Caridade \Rightarrow a prática de todas as outras virtudes.

Axioma do AMAI. Axioma do instruí-vos. (14) α_ω é amor. Nós

somos imagem e semelhança. \Rightarrow nós somos amor. A verdadeira (6) **fidelidade** está na "imagem e semelhança" do ser em relação a α_ω . A **evolução** é a internalização do externo, a manifestação do transcendente, a infinitização do amor, do bem, da consciência, da justiça, da paz, das virtudes, do prazer, da estética e da felicidade, a maximização da liberdade, da fidelidade à natureza, a nulificação do pensamento e da reencarnação, a permanentificação do transitório. $F_{int} = \Pi, F_{ext} = |E|$ A biologia inteira é só um ramo da Evolução. Não amar é um desrespeito a si mesmo(a).

Envergadura $\propto E$. A(U), C(U), E_a(U), E_c(U)

(16) $E(\alpha_\omega) \in \{(a, c), (a, \infty), (\infty, c), (\infty, \infty)\}$ indefinida.

$$x = \text{dist}(\Pi, E(\alpha_\omega)) \quad (13) \quad (47)$$

(17) E está **bem** definida. $E(s) < E_M \Rightarrow s \neq \alpha_\omega$ (46)

(18), (46) $s \neq \alpha_\omega \Rightarrow E(s) \leq E_M; A(s) \leq A_M; C(s) \leq C_M$

(28) $E_a(s) = E_{a_M} = \Pi_a \Rightarrow A(s) = \infty$

(46) $E_a(s) < E_{a_M} \Rightarrow A(s) = a \in R$

(19) $\text{Im } E_a(s) = [E_{a_0}, E_{a_M}] \Rightarrow \Gamma(A \times E_A) \sim \Gamma(x_t = \arctant)$

$E_c(s) = E_{c_M} = \Pi_c \Rightarrow C(s) = \infty$

$E_c(s) < E_{c_M} \Rightarrow C(s) = c \in R$

$\text{Im } E_c(s) = [E_{c_0}, E_{c_M}]$

$R_c = [r_{c_0}, +\infty]$

$E_a(A)$ é injetiva $\Leftarrow \nexists$ involução (26). $r_a \in [r_{a_0}, \infty]$

$E(s) = E_a(s)j + E_c(s)i$ (A é vertical.)

(20) s é perfeito se $(C, A)(s) = (\infty, \infty)$

A perfeição interna convive / guerreia com a ilusão (13) externa. Bom combate(s).

(21), (13), (16) s é perfeito $\Rightarrow \mathbf{E}(s) = \mathbf{\Pi} \Rightarrow s \neq \alpha_\omega$

(22), (46) $\left. \begin{array}{l} E_a(\alpha_\omega) > \Pi_a \\ \vee E_c(\alpha_\omega) > \Pi_c \end{array} \right\} \Rightarrow \{|\mathbf{E}(s)| < |\mathbf{\Pi}| \Leftrightarrow s \neq \alpha_\omega\}$

$$(23), (63) \mathbf{\Pi} = |\mathbf{\Pi}| \hat{\mathbf{\Pi}} = |\mathbf{\Pi}| (\cos \theta, \sin \theta) \sim |\mathbf{\Pi}| \left(\cos \frac{\pi}{4}, \sin \frac{\pi}{4} \right)$$

$$(24) L = \sqrt{\Pi_a^2 + \Pi_c^2} \Rightarrow E_a = \frac{\Pi_a}{\Pi_c} E_c \quad (47)$$

$$E''(t) = 0 \Rightarrow E(t) = \frac{t}{t_\Pi} \Pi \quad (27)$$

Se o seu **raio** de amor ou consciência não está aumentando, então você não está evoluindo: você está **inerte**.

Velocidade instantânea de evolução

$$\equiv \frac{\partial r}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial t} (r_a, r_c) \sim \frac{\partial E}{\partial t}$$

(25) Existe condição suficiente para existência de

$$\left(R_M, R_{Mon}, R_P, R_F, \right) = E \left(t_M, t_{Mon}, t_P, t_F, \right)$$

$$\left(R_V, R_A, R_H, R_\alpha \right) = E \left(t_V, t_A, t_H, t_\alpha \right)$$

$$\left(E_I, E_L, E_F, E_N, E_B, \right) = E \left(t_I, t_L, t_F, t_N, t_B, \right)$$

$$\left(E_\beta, E_S, E_W, E_\Sigma, E_U \right) = E \left(t_\beta, t_S, t_W, t_\Sigma, t_U \right)$$

$$\left(M_P, M_E, M_R, M_D, M_C \right) = E \left(t_P, t_E, t_R, t_D, t_C \right)$$

Eles estão **bem** definidos (17) em função de s.

Só conseguiremos ver que tudo é **perfeito** quando estivermos olhando de cima, quando passarmos para o primeiro reino: o angelical. (15) A hierarquia evolutiva não é elitista. (53)

A **regeneração** será feita ou por um meteoro, ou uma causa biológica, humana ou não. Ou o homem vai fazer obrigado (medidas externas), ou vai ser espontâneo (medidas internas). Há vagas nos planetas evoluídos para nós. Só resta qualificação espiritual. Um "não-lugar" entre a unidade e a perfeição. Se o calor é unidirecional e só vai de cima pra baixo... Trata-se de uma hierarquia. Sem a entropia, ou tudo é reversível, ou apenas alguma coisa é reversível. Quem fala em viagem no tempo (12), normalmente se esquece de mencionar a entropia antes e a entropia depois. Sob as condições normais de temperatura e pressão, o mineral se transforma em monera. Geração espontânea. Sob certas condições (CNTP), o homem se transforma em anjo. A consciência/prática é expressão do amor essencial.

Quando a ameoba aprende a primeira lição do protista/fungo, nunca mais reencarna como monera. A alma do mundo tem n harmônicos (campos) (esferas [1]_n). Por isso, As individualidades dos homens são expressões de um homem único [1] = HumanSphere. Não é essencial. Quando o homem aprende a primeira lição do anjo, nunca mais reencarna como homem.

(26) A partir de certo $E_{inv} = (E_c, E_a)_{inv}$ determinado, $\exists \delta > 0$ (46) até onde o ser pode involuir. $0 \leq t \leq t_\Pi \in T \subset R$

(27) $E_c'(t) \geq 0; E_a'(t) \geq 0$

Equações (46) **diferenciais** sobre os pontos-espíritos. Sabendo o tamanho do universo U, vocês podem me chamar de **dv**.

$dS = dI, dU, d\Xi, dF, dEV, dP, dE, dA, dC, dK, dM, dR, dr, df, dV, d\Psi, dj, dp, dQ, dT, dD \in A^*$.

(28), (46) $A(t) = \infty \Leftrightarrow t \geq t_\Pi \Leftrightarrow C(t) = \infty$

(29) **Topo** da montanha. (13)

$$\forall (s_1, s_2) \in S^2, \exists G(U_s \in \Xi); \frac{\partial G}{\partial t} = 0 = \nabla G$$

(30CE) $C + E = 0 = A + R = F_{12} + F_{21}; F = -\nabla U$ Não

existem milagres. São consequências da **Lei** Natural. (29)

(30T) A Lei é de Trabalho. Descanso é ilusão. (13)

(30A) A Lei é de Amor. (15) Todo desamor é crime.

(30F) caridade, igualdade (10) e fraternidade: lei da natureza

(30D) A lei de destruição pode se aplicar ao perispírito. (9)

Mas à essência (8), há uma lei de indestrutibilidade. (48)

(30S) Se eu estudasse sociopatologias, eu ia procurar um fenômeno parecido com a do El Niño: padrões numéricos e inversão (excesso e escassez) de uma grandeza; ciclos de

"pressão sociológica". A verdade (6) vai deixar de ser cuidadosamente ocultada sob desculpa de "controle" social. Quanto mais ubíquo (8) o ser, maior (46) o posto na hierarquia (25) espiritual. Isso me leva a pensar no sistema político-organizacional de $EV_f \in \Xi$.

(30Ex) As leis de Newton para as forças de expressão. (30B) O pensamento (9) do ser sem cérebro (25).

$W(\alpha_\omega)$ é jardinar as almas. (2) Como EU SOU faz isso:

Você pede a EU SOU paciência. Utilizando-se do **externo**, do outro, nos atinge. E eu devo ser a "flor que se cheire" no jardim do **outro**. α_ω nunca burla a **Lei de Amor** e Caridade. E faz a todo mundo, **igualmente**, o mesmo **Trabalho**. Só que com a mesma lei de crescimento, algumas plantinhas crescem mais (46) que as outras.

(31) A Luz é incorruptível. O Céu e o Inferno segunda parte. Cap. 4, item 6. Espíritos fosforescentes. Luz \propto E. pág. 313

sup $v = c \Rightarrow \inf t_{II} = \tau = \frac{L}{c}$

$$\sup v = c \Rightarrow \inf t_{II} = \tau = \frac{L}{c}$$

Joanna de Angelis diz que somos luz condensada.

(32) Densidade $\rho(s) < \rho_0 \Rightarrow s$ é regenerado. (46)

Volume(s). $\frac{m_0}{V_f} < \frac{m_0}{V_d} \Rightarrow V_f > V_d \Rightarrow V \propto \dim EV_i$

(33) $k \propto \rho \Rightarrow k(EV_f) < k(EV_d) \Rightarrow \forall i < j, k(EV_i) < k(EV_j)$

A curvatura decresce (46) com o raio. $k(S^1) = 1/R$ (63)

Provavelmente não tem nada de linear. U na casca de $B^3(0,R)$: esferas espirituais **circuncêntricas**.

$U_2 = B_2^3(0, R_2) \subset B_1^3(0, R_1) = U_1 \in \Xi$.

U absolutamente anisotrópico. $i \neq j \Rightarrow \text{Lei}(e_i) \neq \text{Lei}(e_j)$ para a base ortonormal $B_U = (e_n)$. (64) Cardinalidade $\#B_U$. (1)

Lagrangeana (56) $E \propto \text{raio}(\text{escolhas}) = \text{Livre-arbítrio}(s) \sim$

responsabilidade(s) \sim dever(s) (19), (36), (43), (46) (63)

Imagina se o cara pode **escolher** para onde ir. Ele gosta de igreja, usa do livre-arbítrio (35) e vira alma penada de igreja.

Por isso tem tanta manifestação lá. (53) Torsão. Curvatura de Kronecker + Gauss + Curvatura Integral.

(34), (15), (63) De Broglie.

$$f(\text{perispírito}) \propto \frac{1}{f'} = \frac{1}{m_v} \frac{h}{c^2} = \frac{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}{m_0} \frac{h}{c^2}$$

$$T(v) = \frac{1}{f}; \omega(v) = \frac{2\pi}{T} = m_v \frac{c^2}{h}; c = \lambda f \Rightarrow \lambda(v) = \frac{h}{c m_v}$$

$$mx'' = -kx \Rightarrow x = A \cos(\omega t + \omega_0)$$

f(T)? f(U), $\Psi(U)$, E(U), m(U). f(Ξ). São sete os harmônicos

(notas) na teoria da música. Mas são ∞ os conjuntos de harmônicos. O não audível passa a ser audível pela alma.

$\Delta v \Rightarrow \Delta m \Rightarrow \Delta E \Rightarrow \Delta f' \Rightarrow \Delta f$. É assim que a música muda de frequência. Basta variar a velocidade.

$$f : J = [t_N, t_T] \rightarrow F$$

$$\exists F : [t_C, \infty] \rightarrow F; f = F|_J$$

$$0 < f(R_M) \leq f(s) < f(R_V) \Rightarrow s \in R_M \quad (46)$$

$$f(R_H) \leq f(s) < f(R_\alpha) + \delta \Rightarrow s \in R_H$$

$$f(R_\alpha) \leq f(s) < f_U + \delta \Rightarrow s \in R_\alpha$$

$$f_U \leq f(s) \Rightarrow s \in R_\alpha^C$$

$$0 < f(M_P) \leq f(s) < f(M_E) \Rightarrow s \in M_P$$

$$f(M_R) \leq f(s) < f(M_D) + \delta \Rightarrow s \in M_R$$

$$f_U \leq f(s) \Rightarrow s \in M_C^C \quad (8)$$

Está faltando Escala $E_\Sigma^C, E_U = \Pi$.

Laércio: a matéria da qual é formada o **perispírito** seria a mesma matéria **tangível** vibrando em outra faixa de

frequência. A matéria perispírica se comporta

"periódicamente". (33) 2 tabelas periódicas T_1, T_2 para os dois universos. Outro raio, outra frequência. Mas, não precisa de dois raios. Podem ser 2 universos superpostos bi-fasicamente. (6)

$$(35), (46) 0 > K(M_P) \leq K(s) < K(M_E) \Rightarrow s \in M_P$$

$$0 > K(M_E) \leq K(s) < K(M_R) + \delta \Rightarrow s \in M_E$$

$$0 < K(M_R) \leq K(s) < K(M_D) + \delta \Rightarrow s \in M_R$$

$$K(M_D) \leq K(s) < K(M_C) + \delta \Rightarrow s \in M_D$$

$$K(M_C) \leq K(s) < K_U + \delta \Rightarrow s \in M_C$$

$$K_U \leq K(s) \Rightarrow s \in M_C^C \quad (8)$$

$-K(s)$ aumenta através do livre-arbítrio, diminui através de provas, expiações e reparações.

Mérito: $K(\text{missionário na Terra}) > 0$

$$K(s) = \text{resultante}(\text{bem, mal}, s)$$

$$\dim K = 2 \Rightarrow K = (K_+, K_-) \quad (1)$$

$$K_+ \geq 0; K_- = P \leq 0; \lim K = (\infty, 0) \quad (13), (46)$$

\forall Ação(s), \exists {reação(s) = $-A(s)$ } \cup karma+(s) \cup karma-(s).

Sofrimento $\Rightarrow \Delta K_- > 0 \Rightarrow$ Evolução $\Rightarrow \Delta A > 0$

(36), (46)

$$\forall \Delta C > 0$$

$$\forall \Delta K_- > 0$$

Não **deseje** (13), pois o desejo é a causa do sofrimento.

Concentre-se no agora, e não sofrerá pelo passado ou pelo futuro. No presente, seja como o sol, deixe a energia fluir.

Monitore-a, tenha **consciência** do momento presente. Isso é o que costuma-se dizer sobre o sofrimento, quando é ideia nova. "Meu reino (25) não é deste mundo." (7) \Rightarrow A felicidade não é deste mundo. O pior é a consciência de que não serei feliz. No máximo alegre e contente, por praticar a caridade.

(15) "Até quando vos **sofrerei**?" (60) Um jilozinho vai te fazer bem. À medida que o ser evolui, a **felicidade** tende a infinito. (1), (8)

$$K(R_M) = K(R_V) = K(R_A) = (0, 0)$$

$$K(R_H) = (a, b) \in R_+ \times R_-$$

$$0 < K_{+\alpha} \leq K_+(R_\alpha) < K_U \quad (46)$$

$$K_{-\alpha} < K_-(R_\alpha) \leq 0$$

$$0 < K_{+U} < K_+(s) \left. \vphantom{K_{+U}} \right\} \Rightarrow s \in R_\alpha^C \quad (8)$$

$$K_{-U} < K_-(s) \leq 0 \left. \vphantom{K_{-U}} \right\}$$

$$\left. \vphantom{K_{-U}} \right\} \Rightarrow s \in R_\alpha^C \quad (8)$$

Existe um espírito s que recebeu a maior (1) penalidade aplicada na eternidade da Criação. Suponha que o mal não é criação de α_ω e torne-se **biteísta**. por contrapositiva, suponha que "não se pode servir a dois senhores" (7), (60) e o mal é, sim, criação de α_ω , ainda que **indireta**. com co-participação da "não-**fazão**" (47) do homem. Ato desvia a alma do mal \Rightarrow ato aperfeiçoa a alma. Nas Dores da Alma (Francisco do Espírito Santo Neto) está a frase: "nós somos a soma integral das nossas **decisões**" na vida. O que é isso? Cada decisão é um vetor de mudança de direção na vida? Velocidade? Então eu integro e me dá a posição? Ou é a área sob qual gráfico? $S = \int_{\alpha}^{\beta} \text{decisão } dx \neq \int v dt = E$. O mal não é essência. (8) Não se mistura com α_ω . (2) Não existe no ponto único essencial.

(9) No mundo essencial que está além do espaço e do tempo. (12) O mal só existe no mundo das formas. Na Matrix das ilusões. (13) O mal é a ausência do bem. E o nada não existe. (10) Eu pessoalmente ainda tenho males **imaginários**. "O bem e o mal não existem, o pensamento é que os cria." por mais que um ser faça o mal, α_ω o ama. α_ω ama Satanás. (2)

Amai ao capeta como a ti mesmo(a). (30)

(37), (46) $M(M_R) < M(s) \leq M(M_E) \Rightarrow s \in M_E$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$M(M_D) < M(s) \leq M(M_R) \Rightarrow s \in M_R$

$$M(M_C) < M(s) \leq M(M_D) \Rightarrow s \in M_D$$

$$0 < M(s) \leq M(M_C) \Rightarrow s \in M_C$$

$$M(s) = 0 \Rightarrow s \in M_C^c \quad (8)$$

$$M(0) = M_M; M(E_{a_v}) = 0$$

$$\int_0^{E_{a_M}} M dE_a = \int_0^{M_M} E_a dM < E_{a_v} M_M \quad (27), (63)$$

$$I'(t) = 0 \Rightarrow I \in C^0 \quad (27), (10)$$

$$\forall (s_1, s_2, t_1, t_2) \in S^2 \times T^2, I(s_1, t_1) \neq I(s_2, t_2)$$

$$s \neq s_2, \forall s_2 \in S \Rightarrow \alpha_\omega \neq s_2 \quad (2)$$

$$I(p_1) \neq I(p_2); I(j_1) \neq I(j_2)$$

$$p_1 \sim_{R_1} \alpha_\omega \sim_{R_2} p_2 \Rightarrow R_1 = R_2 \quad (38)$$

$$j_1 \sim_{R_1} \alpha_\omega \sim_{R_2} j_2 \Rightarrow R_1 = R_2$$

Classe de equivalência(ser). (51) Eu não consigo me imaginar em nenhum ponto da criação 100% **igual** (10) a outra criatura. Só a **essência** (8) é igual. A forma igual implicaria até o **instante** de criação igual. É muita igualdade! (46) Experiências diferentes. Nós somos criados com individualidade desde a mônada atômica. Caso contrário, a individualidade é **adquirida**. Um belo dia eu era igual a um bocado de gente e passo a ser diferente de todo mundo, sem **saber** (13) disso. Ou todos os cachorros são iguais, ou cada um tem sua individualidade. Ou todas as ameabas são iguais, ou cada uma tem sua individualidade. Ou todas as folhas de grama são iguais, ou cada uma tem sua individualidade.

(39) É impreciso tratar cada ser isoladamente, como partícula.

(9) Seja $\Psi(s \in S)$ se propagando em $U(s) \in \Xi$. Todas as ondas Ψ se propagam em $v = (x, y, z, t), \forall v$. Se todo obstáculo é tunelável, então todas chegam ao **Eterno Aqui**.

(40) No princípio, α_ω me criou (2) aqui no mundo das essências (8) e foi por **vontade** (59) direta de EU SOU que fui mergulhado numa forma (9) "perinteligente" orgânica / atômica. Enquanto o espírito não é puro precisa de um envoltório. A mesma coisa o **animal** (25). Não é perfeito, então precisa de uma casca perispiritual! Querer que um animal perca todos os seus **corpos** instantaneamente no ato da desencarnação é loucura.

A distância (47) dos animais ao homem é **finita**. A distância dos homens a α_ω é **finita**. (1) O animal em tempo (12) finito se **converte** (57) em homem. O homem em tempo finito se **converte** em ser **perfeito**. (13) Para se transformar de

$R_a \rightarrow R_H$, seja o $\Delta t = t_{aH}$. Para se transformar de $R_H \rightarrow R_\alpha$,

seja o $\Delta t = t_{H\alpha}$. (25) Eu não imagino os protetores manipulando um princípio inteligente aqui no terceiro espaço das essências. A essência não é manipulável, é o princípio espiritual. O que se manipula é o princípio material / fluido. Qual é o livro?

(41) Todas estas conjecturas são **demonstráveis**.

O amor (15) é essencial (8) e demonstrável.

Suponha que todas as verdades (6) são relativas. Qualquer afirmação e sua negação são válidas. Tudo é **inconsistente**.

Logo, via Gödel, tudo é **completo**. (1) É por isso que as pessoas têm medo da verdade. Suponhamos que todos concordam com a verdade absoluta. O que vai além dela? Ainda assim ela pode ser falsa, ou incompleta. Qualquer teoria em que " \nexists uma verdade absoluta" é inconsistente? Claro que NÃO! As regras de inferência alteradas a gosto podem deduzir coisas estranhas de forma consistente. Seja Φ um conjunto de axiomas. Seja Φ_0 uma tentativa de explicar tudo. Seja

Φ (católicos). (53) Seja Φ (alguma evangélica, algum instante). É, os axiomas estão variando no tempo... (12) É lógica física.

A filosofia inteira é só um ramo da Lógica.

$$AB \perp AC \Leftrightarrow AB^2 + AC^2 = BC^2$$

$\Phi \neq \varnothing \Leftrightarrow \Phi \neq \varnothing$ — Ebbinghaus, p. 62

O zero é a ausência absoluta. Primeiro uma **biosfera**, depois uma **espiritofera**, depois um teorema que diz que << Em um universo Aleatório A, a pré-imagem de uma constante Radial c é denominada Esfera Aleatória de raio c. >> AnimalSphere.

(42) **Limite**. (13), (29)

$$C_2(s_0, t) : \begin{cases} \lim_{t \rightarrow t_0} K_-(s_0, t) = k_1 \in R, \forall t_0 \in T \\ \lim_{t \rightarrow \infty} K_-(s_0, t) = k_2 \in R \end{cases} \Rightarrow K_- \in C^0 \text{ e Limitadas}$$

$$\forall s \in S, \text{ vale } C_2(s, t) \Rightarrow \exists x \in R; x = \inf K_-(s, t) \Leftrightarrow (i)$$

$$\nabla K_-(s', t') = \left(\frac{\partial K_-}{\partial I}, \frac{\partial K_-}{\partial t} \right) = 0 \Rightarrow (i)$$

Determine s', determine t', e fica determinado o mínimo absoluto $x = K_-(s', t')$.

(43) Responsabilidade \Rightarrow não fatalidade \Rightarrow **Liberdade**

α_ω está criando (2) universos U_λ , cumprindo sua obrigação com o máximo de liberdade. Existe **progresso** (5) \Rightarrow não existe futuro definitivo. Teorias inofensivas (se existirem) são libertadoras. Todo desequilíbrio é permitido. Além do permitido, é barrado no plano espiritual. α_ω possui direitos e **deveres**. (2), (47) Enumere-os.

(44) O ódio é o **amor** (15) que adoeceu \Rightarrow a ilusão (13) é a **verdade** que adoeceu. (6) A raiva e o ódio se definem como energias: pontos de EVi. (9) Geram um carma negativo (35) e não atrapalham a evolução sempre ascendente, uma vez que o amor essencial (15) não é apenas uma energia.

(45) Cooperação \Rightarrow não exploração \Rightarrow não competição. (30)

$$A(x) \text{ é o dever de amar a } x \Rightarrow A(\alpha_\omega)$$

(46), (15)

$$> A(\text{próximo})$$

$$> A(\text{Self})$$

Justiça interna, justiça externa e justiça ki = kundalini?.

(Des)Igualdade. (10) Inequação. (1)

(47) Razão \Rightarrow Dever \Rightarrow Coragem. Sem a consciência (13)

do **dever** (ESE 17, 7), não há Razão. O menor (1) caminho entre nós e α_ω é cumprir nosso dever.

$$E(s) = E_0, E(p) = \Pi$$

$$\gamma: T \rightarrow E_c \times E_a$$

$$\gamma_n(t_0) = E_0, \gamma_n(t_\Pi) = \Pi$$

$$L(p, \gamma_n) = \int_{\gamma=\gamma(t_0)}^{\gamma(t_\Pi)} \sqrt{dE_A^2 + dE_C^2}$$

$$L(p) = 0 \Leftrightarrow \text{dist}(p, \alpha_\omega) = 0$$

$$L(s, \gamma) = \text{dist}(s, \alpha_\omega, \gamma)$$

$$\inf_n L(s, \gamma_n) = D(s)$$

Basta supor que o **jugo leve** (7) (60), fardo suave é cumprir a lei (30) de amor e caridade. Deixar de cumprir nosso dever de

amar (15) é covardia **moral**. (58), (63) $C_o \propto \frac{1}{|D - \gamma|}$

"Nada se encontra sob os camartelos do acaso, que seria a negação da **racionalidade** da Criação." (2) Entrega-te a Deus

$$Ra(s) \propto \frac{1}{|\gamma(s)|} \text{ Ou } C(U \in \Xi) \text{ é inteligente, ou } C(U) \text{ ignora a}$$

si mesma. E isso prova que o melhor caminho não é o mais fácil: é o da coragem. Estou pessoalmente convencido que essa é a **verdadeira** (6) coragem, baseado em ESE V, 16; V, 18; XIV, 9. Dos oito reinos (1), somente os dois primeiros têm Razão. Minerais, moneras, protistas, fungos, vegetais, animais, homens, anjos perfeitos. Em todos os mundos e escala, há Razão. O homem de Neandertal tinha uma pseudo-razão, sem consciência de dever.

(48) Indestrutibilidade das almas \Rightarrow todos estamos espiritualmente nutridos \Rightarrow todas as almas estão amparadas Infinito amparo \Rightarrow todos têm o pão sobressubstancial

Vantagens iguais (10) \Rightarrow Preexistência da alma (12) (34) \Rightarrow Pluralidade das existências. (tanto faz um $\beta_{-\omega}$ injusto (62) ou o acaso sem deus. (37) O. P.) Até o cão Peta tem um anjo amparador da guarda. (49) A dor da culpa é maior (46) do que a dor da ignorância / esquecimento. (50) Mais funções:

Paz(s). Inteligência(s). Verdade(s). Vetores presenciais(s), raio presencial(s). Aleatoriedade(s). Número de reencarnações(s). transcendência(s). Vitória(s). Inabalabilidade(s). Educação(s). [onis]ciência(s). Permanência(s). Juízo de consciência(s). Desejo(s). Empatia(s). Decisão(s). Corpo(s). Perispírito(s). Lei(s). Entropia(s). Transformação(s). Fidelidade(s). Trabalho(s). Caminho γ (s). Harmônico(s). Universo(s). Nascimentos(s). Túmulos(s). Infinitude(s). Φ (ser). Axiomas(s). Saúde(s). Existência(s). Unicidade(s). Unidade(s). Paradigma existencial(s). SuperC(s), SubC(s), Inconsciente(s). Superego(s). Id(s). Fatalidade(s). Kundalini(s). causa(s) = $\alpha_{\omega} \in \Xi$

fé(s), autoconfiança(s), certeza(s), esperança(s), vontade(s). Quaternion. Cardinalidade = 4.

Bom combate(s). Inimigo(s) = Ego(s) \subset Ilusões(s). Realidade(s). yin(s), yang(s), ki(s). Cardinalidade = 3 verticalização(s). horizontalização(s). Cardinalidade = 2. orgulho(s). egoísmo(s). apego_M(s). Cardinalidade = 3. Gradiente da integral da Lagrangeana (s) = 0

Reversibilidade(s). Período(s), tabela periódica(U) Envergadura(s). Ψ (s), Raio(U(s)), n_1 -fases($U_{n2}(s)$). Essência(s) Esfera(s). Limites(s). Propagação(Ψ (s)) Rede de almas. $\# \{s_n\}$ coordenados. $s_1 \sim s_2 \sim \dots \sim s_n$

Ego(Terra). Seja $U = T \in \Xi$. Troque também s por T, e depois por U. Mais adiante por α_{ω} .

Liberdade(s) aumenta e está ligada ao Dever. Pensamentos(s). Imagens, sons, vetores, ponteiros. Felicidade(s) tende a infinito. Prazer(s): o ilusório se converte em verdadeiro, que tende à felicidade.

Virtudes(s): ilusórias e verdadeiras. Mutabilidade(s) tende a zero. Sofrimento(s) tende a zero. Blasfêmia(s) tende a zero. Luz(s) tende a infinito. Existência do tempo. Instante de criação(s). Idade(s). Futuro(s).

(51) Tudo o que é isomórfico está dentro de um mesmo ponto em uma classe de equivalência Eq. Eq $\cong \mathbb{Z}_n$? Não. Pode ser aquela derivada de $|\sin x|$. Seja $[S]_A \in Eq$.

(52) $\# \text{médiuns} \rightarrow \infty \Rightarrow$ potencia informação $\rightarrow V$

(53) O demonismo é um potencial destruidor da humanidade. O homem é só **matéria** (37) \Leftrightarrow consuma \Leftrightarrow você só tem essa vida. (4) Se tivesse muita gente presa, seria outro obstáculo ao fluxo do **capital**. (30) Se esporrar fosse homicídio, espirrar seria trucidar com **microorganismos** (25) e um tanto de mulher estaria matando epitélios agonizantes nesse momento. (62) Coma-os! Não houvesse necessidade de **controle** (58), não haveria proselitismo. A **verdadeira** (6) igreja é interior, sem templos.

Não há diferença entre ir à igreja uma vez por semana e votar uma vez a cada dois anos. Quanto menos imolação, foguetes, simpatias, etc., houver, mais evoluída podemos dizer que é a cristandade. Nenhum criacionista é **cristão** (7). Suponha que os anjos (25) não se comunicam com os homens e haverá falta de solidariedade e caridade (15) por parte deles. é o céu dos orgulhosos. (58) Ameaçado pela poderosa e **irracional** (47) instituição eclesiástica. O sagrado é o não discutido. Se todos se respeitassem, não haveria casamento. (30)

(54) Seja v o ato de enxergar. Seja t dimensão funcionando como espacial. $A = (x_1, y_1, z_1, w_1, 2012)$ enxerga $P = (x_2, y_2, z_2, w_2, 2029)$, mas $B = (x_3, y_3, z_3, w_3, 2012)$ não enxerga P. Então $w_3 > w_1$.

(55) Existem mais fósseis nas camadas da Terra do que seres vivos. Existem mais aerólitos que fósseis.

(56) Barbante do **Tempo**: (12) Você vai para o futuro e acaba

chegando no passado. Teoria de Campos. Christoffel em \mathbb{R}^4 . **Curvatura**. (33) Teorema Egregium. Tensores, campo gravitacional, fusos horários, gravitofera, gravitostática, gravitomagnetismo, força gravitonuclear forte, gravitonuclear fraca, pseudogravitensor anti-simétrico, pseudotempo, pseudoescalar. **Hologramas**. O universo $U_n \ni V_{n \times 1}$ e é parametrizado por $\varphi_{n \times 2}(E_c \times E_a)$, multiplicado por $T_2 \times 1$

(57) A **verdadeira** conversão é em criança. Mt 8, 13 (6), (60) (58) A dor **moral** vem em decorrência do mal que se fez e do **bem** (35) que não se fez. O egoísmo se origina do orgulho. O.P. p. 225. o \Rightarrow e relacionado com E(s) relacionado com Saúde(s)

apego à matéria U o U e = verdadeiro mal. O,e, vêm do instinto (30) de conservação. preocupação com o presente é **causa** do orgulho. Quem sacrifica o presente ao futuro, não tem interesse em oprimir. (53) Egoísmo sem objeto. Incredulidade estimula orgulho. A fé cega foge à luz (31), restringe as ideias e alimenta o egoísmo. "Centelha divina ergastulada em carne, **desapegue**-se do conhecimento e vencerás o verdadeiro embate"

Saúde é um dos atributos do ser perfeito: essência. (8) A alma não adoce, simplesmente fica um tempo (12) finito sofrendo as consequências de seus atos e **livre-arbítrio** (35). Então, quando se diz que o orgulho e o egoísmo são doenças do espírito, está correto, se concordarmos que é uma manifestação de sua **evolução**. (15) O espírito não precisa adoecer enquanto evolui: forma. Agora, quanto mais evoluído o espírito, mais **livre** (33), mas com mais obrigações **morais**. Jesus (7) tem muita liberdade, mas nunca praticaria o mal. Ele utiliza hoje de seu livre-arbítrio \cup moral para acompanhar os terráqueos por bilhões de anos. Nós somos vítimas de nossas próprias viciações mentais. Paixões: compreende sua natureza espiritual aquele que as procura reprimir. (L.E. q. 911)

(59) Todo aquele que é orgulhoso (58) o bastante para afirmar ter certeza de que a vontade de $\beta_{-\omega}$ é x rende culto à própria vontade. E portanto pratica **goécia**. (53), (2)

Não há a menor diferença entre dizer que a mediunidade (52) é um delírio coletivo e o discurso da bruxaria. Agua potável só se consegue com produtos químicos. Alquimia é bruxaria. Logo, somos todos bruxos. Supor que não existe uma lei de **progresso** (5) é cultuar um $\beta_{-\omega}$ morto (10), com criaturas mortas. **Blasfêmia!** (62) Suponha que não se pode sondar o plano espiritual e terá um $\beta_{-\omega}$ misticista, mistificador.

Blasfêmia! (62) O sistema (30) religioso não quer que as pessoas sejam elas mesmas. Isso subverteria as relações humanas em toda a esfera. O sistema religioso quer que as pessoas façam ou deixem de fazer as coisas por medo, ao invés de **por amor** (15). Suponha que a fé quanto melhor, mais cega (58) e terá uma religião que nega os fatos. Fundamentalismo. As preocupações matemáticas "do homem" (entendo "o homem rico", pois o pobre tem outras preocupações) levam a humanidade prum buraco cada vez mais fundo.

(60) Seja P(v) a probabilidade de o versículo v ser o original O(v). Seja a interpretação I(v,t). (53), (12). Suponha que a bíblia está totalmente certa e a Terra continuará fixa, com os sete céus girando em volta. A bíblia é uma necessidade de época. Qualquer religião, inclusive o Espiritismo, é uma necessidade dos **atrasados**. Quem conseguir ser uma pessoa **amorosa** (15), sem precisar de ajuda, o **mérito** (35) desse(a) é maior (46). No princípio, Deus criou a bíblia. A bíblia era vazia e sem forma. Depois ela evoluiu pra vírus. Deus foi o primeiro hacker.

(61) Quem vê o outro lado da moeda, não quer voltar pro lado velho. Existem **infinitas** moedas. (1) Quem as contemplou, não volta para o cofrinho da finitude. (53) Em um universo aleatório A, não existem probabilidades. Você joga a moeda Ht em A ∞ vezes, e em todas as vezes dá coroa.

(62) Todos os males são finitos (1) e vêm para bem. Caso você não **blasfeme** contra a justiça (4) infinita. Quem defende certas facetas mentirosas e enganadoras da bíblia (60) comete **blasfêmia**.

Suponha que existe um ser infinitamente mau e haverá uma sociedade (30) em pânico. $\beta_{-\omega}$ será terrorista. **Blasfêmia.**
 Suponha que existe uma comunhão dos santos e terá um $\beta_{-\omega}$ elitista. (25) **Blasfêmia.** Suponha que existe uma única encarnação e terá um $\beta_{-\omega}$ consumista. (53) **Blasfêmia.**
 Suponha que $\beta_{-\omega}$ está em atrito com uma força do **mal** (35).
 lutinha. e terá um $\beta_{-\omega}$ infantil. **Blasfêmia.** Suponha que as células humanas são superiores e terá um $\beta_{-\omega}$ homicida.
 "coma todos os outros animais" **Blasfêmia.** Suponha que você tem que fazer bastante barulho para $\beta_{-\omega}$ e terá um $\beta_{-\omega}$ (levemente) surdo. **Blasfêmia.** Je\$u\$, Deu\$, \$enhor do Dízimo. **Blasfêmia.** (7) Se a pessoa acredita num $\beta_{-\omega}$ injusto e que é imagem e semelhança de $\beta_{-\omega}$, logo é também infinitamente má. Ou o cara serve à evolução, ou à involução. Existem bispos evolucionistas. Estes não servem ao mal. Toda a criação é perfeita \Rightarrow Criador perfeito. Quem afirma como verdadeiro esse teorema, por contrapositiva comete **Blasfêmia.** Talvez é antônimo de Amém. Assim seja.
 "Talvez $\beta_{-\omega}$ nos ame." **Blasfêmia.**

(63) Regras de proporção.

(64) Bases ortonormais. Cardinalidade = 3 (1).

$(p, E, \Psi), p(E), p(\Psi)$

(R, E, M). Reino(s), Escala(s), Mundo(s).

(65) Sinergia. $s_f > \sum_{x \in \text{corpo}_f(s_f)} x$

$$s_d > \sum_{x \in X} x + \sum_{x \in \text{corpo}_f(s_d)} x + \sum_{x \in \text{corpo}_d(s_d)} x \quad (9)$$

Eu sou maior que a Σ sobre minhas células. Uma célula é maior que a Σ sobre seus átomos. Le 540. Obras póstumas.

Nós somos música. Eu sou maior que a Σ sobre minhas frequências. (34)

(66) Seja mais uma esfera não-aleatória: Psicofera.

(67)

A = Amor, Ação, conjunto aleatório.

C = Consciência, Causa, Criação, velocidade da luz, criação, classe de continuidade, complementar, coragem

D = cumprimento do dever, denso.

E = Escala, Evolução, Energia, Efeito, envergadura, egoísmo.

F = Frequência, Futuro, Falsidade, Força, fidelidade, fluídico.

h = constante Universal de Planck

I = individualidade, intervalo, interpretação, índice

j = just created. um ser recém-criado. Intervalo J. índice

K = Karma e Curvatura.

L = lei

M = Mundo, Materialização, Manifesto, massa.

N = nascimento, números naturais

O = original, orgulho

P = Perfeição, Penalidade, Percepção, Partes, Partícula, número de partículas, proposição, probabilidade.

Q = questão, números racionais

R = Reação, Reino, Raio, Números Reais, Relação, Racionalidade.

S = seres

T = Terra, Período, tabela periódica, números reais para instantes de tempo, túmulo, matriz de transformação linear.

U = universo, unidade, puro

V = Verdade, Volume, velocidade, versículo, vetor.

W = Trabalho(s)

$\gamma : T \rightarrow E_c \times E_a = \text{caminho de } \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$

λ = índice de família.

v = verdade concorde

Ξ = conjunto de todos os universos

ρ = densidade

ϕ = parametrização. carta local.

$\Psi(x,y,z,t)$ = onda(espaco, tempo)